

Obesidade em aves e má-nutrição

Hoje em dia, no manejo de aves em cativeiro em todo o mundo, o problema mais comum relacionado à má-nutrição é, sem dúvida, a obesidade. Muitas vezes parece incompreensível aos donos de aves obesas, que estas possam estar mal nutridas, porém não é porque a ave está ingerindo muitas calorias, que isto garante o consumo de nutrientes balanceados.

A causa mais comum da obesidade é o excesso de gordura nas dietas. Muitas sementes, que normalmente são oferecidas às aves, possuem quantidades de gordura igual ou superior a 30%, como é o caso do girassol, niger, canola, cártamo e amendoim, por exemplo. As sementes mais gordurosas são altamente palatáveis, e serão mais selecionadas pelas aves para o consumo. Desta forma, mesmo que a mistura de sementes tenha sido formulada inicialmente de maneira balanceada, as aves, por escolherem os grãos que mais lhes agradam acabam prejudicando o balanceamento. A grande maioria dos veterinários acredita que a dieta destes animais não deve ter mais que 10 % de gordura, o que é significativamente menos do que contêm as sementes mais escolhidas pelas aves.

A hereditariedade também parece ser um fator fundamental para a obesidade. Aves que são obesas, geralmente possuem filhotes obesos. Desbalanços hormonais e



falta de exercício também podem favorecer a obesidade.

Esta condição física acaba por trazer inúmeros prejuízos ao animal, como maiores riscos de doenças cardíacas, ovo preso, formação de tumores lipídicos, e estresses respiratórios durante exercícios ou excitação. Além dos riscos, o sucesso reprodutivo pode ser diminuído nestas aves, pois há maiores índices de infertilidade entre elas.

A forma mais efetiva de combater a obesidade é aumentar a quantidade de exercícios e diminuir a ingestão de calorias. Os exercícios devem ser aumentados gradativamente, sempre com cuidado e sob supervisão do dono, já que estas aves podem facilmente sofrer ataques cardíacos. Devem ser oferecidas gaiolas maiores que facilitem o vôo e o alimento e a água devem ser posicionados de lados opostos na gaiola, estimulando o exercício.

Em segundo lugar, animais obesos devem ser pesados e examinados periodicamente, avaliando-se a quantidade de gordura subcutânea. Aves que, mesmo com dieta apropriada e exercícios continuam sendo

obesas, não devem ser reproduzidas, já que pode se tratar de uma tendência genética.



Provavelmente o modo mais eficiente e satisfatório de se tratar a obesidade consiste em uma mudança na dieta, inicialmente com uma adaptação para um alimento balanceado em quantidade reduzida complementado com folhas e posteriormente em quantidades normais,

sendo utilizado como alimentação básica da ave. Estas mudanças devem ser sempre acompanhadas por um médico veterinário e as aves em dieta especial devem ser separadas das outras para melhor controle e monitoramento. Alimentos ricos em gordura têm gosto melhor do que aqueles com pouca gordura, desta forma, uma ave acostumada às sementes podem ser bastante relutantes em modificar sua dieta. O fundo da gaiola deve ser limpo

todos os dias para que eventuais mudanças nas fezes possam ser visualizadas.

A obesidade pode ser prevenida, tratada e controlada utilizando-se alimentação apropriada e balanceada e dando-se possibilidade do animal se exercitar. Sendo assim, suas aves possuem muito mais chance de viver mais, com mais saúde se utilizam alimentos da linha **Alcon Club** ou ainda da linha **Alcon ECO Club**, como base da dieta.

